



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéias Pinheiro s/nº Caixa Postal 48,
Fax (091) 226-9845 CEP 66.017-970
e-mail: sac@cpatu.embrapa.br

EQUIPE ORGANIZADORA:

Altevir de Matos Lopes
Raimundo Cosme de Oliveira Junior
Adail Francisco dos Santos
Jose Rui Teixeira de Souza

TEXTO:

Altevir de Matos Lopes

EDITORACÃO:

Rinaldo Santa Brígida

Tiragem: 200 exemplares

Unidade demonstrativa de ...

2007

FD-PP-00324



CPATU- 39851-1

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA E



39851

Unidade Demonstrativa de Arroz

FD
00324

Cultivar BRS Apinajé



Fazenda Três Meninas
Belterra – Pará
2007



APRESENTAÇÃO

O Estado do Pará tem produzido, anualmente, cerca de 500 mil toneladas de arroz em casca e, mesmo assim, importa cerca de 100 mil toneladas para suprir a necessidade da sua população. Uma das opções para o aumento da produção estadual de arroz é a utilização de cultivares com maior potencial produtivo

A Embrapa Amazônia Oriental, juntamente com a Embrapa Arroz e Feijão, vem desenvolvendo um programa de pesquisa de arroz para as condições de sequeiro no Estado do Pará. Como fruto desse trabalho, foi selecionada a linhagem BRA 02582, que foi lançada com a denominação de BRS Apinajé.

OBJETIVOS

- Demonstrar para técnicos, extensionistas, produtores, professores, estudantes e agentes de crédito, a potencialidade e a qualidade de grãos da cultivar de arroz BRS Apinajé, nas condições de terra firme, da região de Santarém, no Oeste do Estado do Pará.
- Proporcionar à comunidade agrícola, a oportunidade de visualização de tecnologias para a cultura do arroz, em nível de agricultura familiar.

CARACTERÍSTICAS

Possui plantas vigorosas, de porte médio com boa resistência ao acamamento. Apresenta cerca de cinco dias mais tardia e 15 cm mais alta que a cultivar BRS Bonança, diferenças consideradas vantajosas pelos agricultores familiares. Apresenta moderada resistência às doenças mancha-parda, escaudadura e mancha-dos-grãos. Suas panículas são longas e com elevado número de espiguetas, produzindo grãos longos e finos. Apresenta alto rendimento de grãos inteiros no beneficiamento. Possui grãos longo-finos, translúcidos, soltos e macios após o cozimento.

METODOLOGIA

Foi utilizada uma área de 2500 m² de terra firme, em área da Fazenda Três Meninas, no município de Belterra, Pará, distante 70 km do município de Santarém. A semeadura foi efetuada em fevereiro de 2008, utilizando-se o espaçamento de 25 cm entre linhas, com densidade de 60 sementes por cova. Utilizou-se 200 kg/ha da formulação 09-28-16 (NPK) no plantio e 100 kg/ha da formulação 20-00-20 (NPK) em cobertura, 40 dias após o plantio. A área foi mantida livre de ervas daninhas e pragas.